

ARQUITETURA DE TERREIRO: COMPREENDENDO SOCIOESPACIALIDADES NA COMUNIDADE QUILOMBOLA MANZO NGUNZO KAIANGO

Aisha – Angèle Leandro Diéne¹

DOI 10.26512/revistacalundu.v5i1.38725

Resumo

Pensar o espaço do terreiro de candomblé, em um primeiro momento, perpassa pelo entendimento de formação socioespacial desse território que surge como espaço de reexistência, perspectivando ser a ressignificação de família e tudo aquilo que se conseguiu preservar da cultura africana no Brasil afro diaspórico. Essa dissertação busca compreender através da análise do percurso histórico da comunidade remanescente de quilombo Manzo Ngunzo Kaiango – até a elevação do termo-conceito quilombo à sua identidade coletiva. Considerando a mutabilidade e ressemantização terminológica que esse termo sofreu e continua sofrendo desde o século XX. O candomblé ou “os candomblés” (Nascimento, 2016) aqui transcendem, ampliam a ligeira leitura religiosa e se estendem ao pertencimento, como característica intrínseca da personalidade, do modo de vida e da visão de mundo dos candomblecistas, não se restringindo aos limites físicos dos intramuros. De modo que, esse pertenc(ser) ou ser parte ultrapassa a dimensão físico-territorial e se compreende como modo de vida, assim, a arquitetura de terreiro é descrita nesse trabalho como principal narradora da formação socioespacial, que pela óptica de pertencimento e de construção identitária, se expressa em sua espacialidade através da vivência ancestral demonstrando ser uma arquivivência. Manifestando ainda através dessa espacialidade, o impacto sofrido durante a pandemia ocasionado pelo vírus SARS-CoV-2, considerando a mudança na rotina de convívio socioespacial, ritualística e econômica da comunidade.

Palavras-chave: Arquitetura. Candomblé. Território. Socioespacialidade. Arquivivência.

DIÉNE, Aisha – Angèle L. *Arquitetura de Terreiro: compreendendo socioespacialidades na comunidade quilombola Manzo Ngunzo Kaiango*. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) orientada por Carlos Alexandre Plínio dos Santos – Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

Recebido em: 12/06/2021

Aprovado em: 12/06/2021

¹ Mestre em Antropologia Social. Calundu – Grupo de Estudos sobre Religiões Afro-Brasileiras, Universidade de Brasília. e-mail: aisha.diene@gmail.com.